

**Projetos Alunos**

11/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: DANIELA AMARAL SILVA FREITAS

TÍTULO: DESFILE DE CORPOS NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL

AUTORES: DANIELA AMARAL SILVA FREITAS

ORIENTADOR: Marlucy Alves Paraíso

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CAPES

PALAVRA CHAVE: literatura infanto-juvenil; corpo; diferença

## RESUMO

Desde 2004, Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) organizou e distribuiu, para todas as escolas do município, quatro conjuntos de livros, denominados "kits de literatura afro-brasileira". Tal política visa, por meio da literatura infanto-juvenil, a educar crianças e jovens para a diferença. Nesse contexto, a literatura infanto-juvenil, aqui compreendida como um artefato cultural que ensina, forma e produz sujeitos, passa a ter grande importância pedagógica no currículo escolar das escolas municipais de Belo Horizonte. Por meio de procedimentos metodológicos inspirados na análise do discurso foucaultiano, este trabalho analisa como funcionam as práticas de produção do corpo de personagens infantis e juvenis nos livros de literatura infanto-juvenil que compõem os kits distribuídos pela PBH. Apoiado nos estudos foucaultianos e nos Estudos Culturais, o argumento desenvolvido é o de que esses livros literários, ao apresentarem um desfile de corpos, funcionam como "máquinas de ensinar" que visam explicitamente a produzir e divulgar modos específicos de corporeidade infantil e juvenil, com marcas de raça/etnia, gênero e sexualidade, para governar crianças e jovens. Nesse sentido, a literatura infanto-juvenil, ao disponibilizar diferentes arranjos corporais, é um dos muitos espaços que tem ensinado como vemos e nos relacionamos com o corpo. Pois aprendemos em meio às práticas sociais, e a leitura é uma delas, toda uma multiplicidade de possibilidades de pensar e viver o corpo.

**Projetos Alunos**

11/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: DANIELA AMARAL SILVA FREITAS

TÍTULO: DESFILE DE CORPOS NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL

AUTORES: DANIELA AMARAL SILVA FREITAS

ORIENTADOR: Marlucy Alves Paraíso

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CAPES

PALAVRA CHAVE: literatura infanto-juvenil; corpo; diferença

## RESUMO

Desde 2004, Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) organizou e distribuiu, para todas as escolas do município, quatro conjuntos de livros, denominados "kits de literatura afro-brasileira". Tal política visa, por meio da literatura infanto-juvenil, a educar crianças e jovens para a diferença. Nesse contexto, a literatura infanto-juvenil, aqui compreendida como um artefato cultural que ensina, forma e produz sujeitos, passa a ter grande importância pedagógica no currículo escolar das escolas municipais de Belo Horizonte. Por meio de procedimentos metodológicos inspirados na análise do discurso foucaultiano, este trabalho analisa como funcionam as práticas de produção do corpo de personagens infantis e juvenis nos livros de literatura infanto-juvenil que compõem os kits distribuídos pela PBH. Apoiado nos estudos foucaultianos e nos Estudos Culturais, o argumento desenvolvido é o de que esses livros literários, ao apresentarem um desfile de corpos, funcionam como "máquinas de ensinar" que visam explicitamente a produzir e divulgar modos específicos de corporeidade infantil e juvenil, com marcas de raça/etnia, gênero e sexualidade, para governar crianças e jovens. Nesse sentido, a literatura infanto-juvenil, ao disponibilizar diferentes arranjos corporais, é um dos muitos espaços que tem ensinado como vemos e nos relacionamos com o corpo. Pois aprendemos em meio às práticas sociais, e a leitura é uma delas, toda uma multiplicidade de possibilidades de pensar e viver o corpo.